

**PLANO DE TRABALHO E APLICAÇÃO**

**PERÍODO DE EXECUÇÃO:** 12 meses    **INÍCIO:** 01/01/2018    **TÉRMINO:** 31/12/2018

**1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:**

**Nome da Organização da Sociedade Civil:** SODIPROM

**Endereço:** Rua Oriente Monti, 131 - Centro.

**Cidade:** Diadema                      **Estado:** São Paulo

**CEP:** 09910-250

**Telefone:** (11) 4056-6618

**FAX:** (11) 4056-6618

**Correio Eletrônico:** geral@sodiprom.com.br

**Home Page:** www.sodiprom.com.br

**Número de inscrição no CMAS:** 11

**Número de registro no CMDCA:** 9

**Número de inscrição no Conselho Nacional de Assistência Social:**

**CEBAS - número do processo:** 71010001897/2009-64

**Conta Corrente:** 100137-x

**Banco do Brasil:** 001

**Agência:** 6884-5

**1.2. IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:**

**Nome do Presidente:** Celso Paula de Souza

**RG:** 6.690.721-4 - **Data Emissão:** 21/01/2015    **Órgão Expedidor:** SSP/SP

**CPF:** 933.277.498-68

**1.3. Vigência do mandato da diretoria atual: de 06/04/2016 até 05/04/2018.**

Rua Oriente Monti, 131 – Centro

Diadema – SP – Cep: 09910-250

Fone: (11) 4056-6618

www.sodiprom.com.br

**1.4. Nº CNPJ: 59.168.955/0001-03 Data de Inscrição no CNPJ 17/12/1971**

**1.5. Áreas das atividades preponderante e secundária, de acordo com os artigos 1º e 2º da Lei Federal nº12.101, de 27/11/2009.**

**1.5.1. Área da atividade preponderante:**

Área de Assistência Social

Área de Saúde

Área de Educação

**1.5.2. Área da atividade secundária, quando houver:**

Área de Assistência Social

Área de Saúde

Área de Educação

**1.6. Natureza da Organização da Sociedade Civil**

De atendimento

De assessoramento

De defesa e garantia de direitos.

**1.7. O Estatuto Social está de acordo com a Lei Federal nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, pela Lei Federal nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 e pela Lei Federal 13.019 de 31/07/2014 e suas alterações:**

Sim  Não  Em adequação.

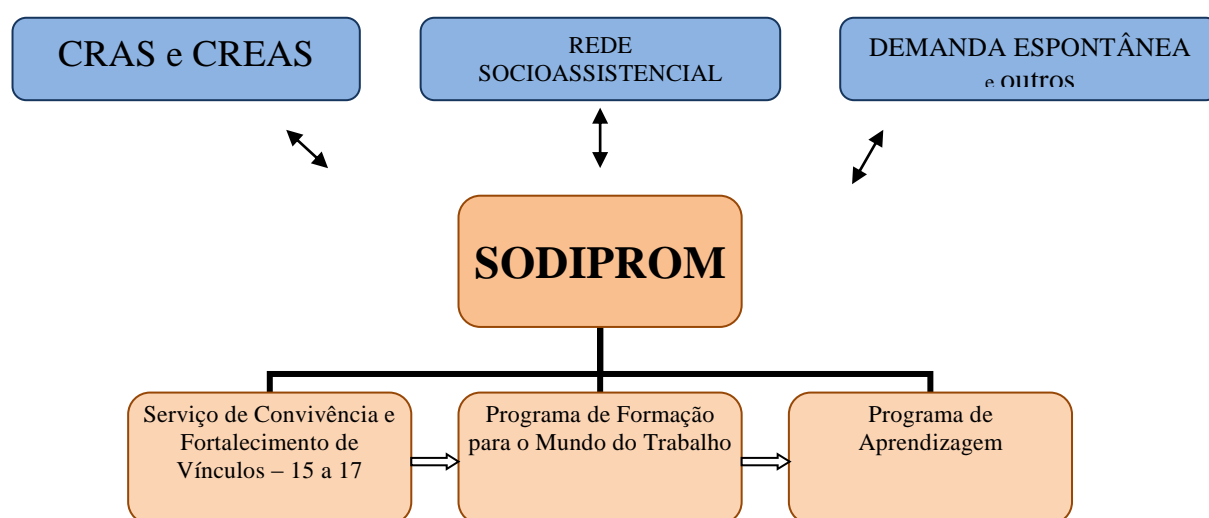
**1.8. APRESENTAÇÃO**

A SODIPROM iniciou suas atividades em 1970 com o então Juiz de Direitos de Diadema, Dr. Álvaro Luiz Damásio Galhanone, a partir da preocupação com o grande número de crianças e adolescentes que viviam em situação de trabalho infantil. Assim, no dia 19 de novembro de 1970 foi oficialmente implantado o CAMPD – Círculo de Amigos do Menor Patrulheiro de Diadema, onde em 1971 passou a ser denominada Sociedade Diademense de Proteção ao Menor – SODIPROM. No decorrer dos anos, com o avanço das leis de proteção ao público infanto-juvenil, percebeu-se a necessidade de adequação no trabalho realizado. Sendo assim, a entidade reordenou seus Serviços com a admissão de novos profissionais, tais como:

assistente social, psicólogo, pedagogo e orientador social, que formam uma equipe técnica qualificada para o atendimento dos adolescentes.

No ano de 2014, em reunião conjunta da equipe técnica, diretoria executiva e consultoria especializada na Política de Assistência Social, a entidade avalia que não atendia aos objetivos propostos pelas leis vigentes no desenvolvimento efetivo do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV (Resolução CNAS nº 109/2009) em concomitância com o Programa de Formação Básica para o Mundo do Trabalho e o Programa de Aprendizagem (Resolução CNAS nº 33/2011)

Desta forma a entidade optou por reordenar todos os serviços desenvolvidos, organizando-os a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários de acordo com o ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com as famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social conforme aponta a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. Entende-se, portanto, que com todo trabalho realizado para a qualificação e adequação do atendimento, a Instituição poderá atender plenamente as legislações da Assistência Social fortalecendo o trabalho em rede e atendendo aos adolescentes e jovens no sentido de contribuir com a promoção e integração ao mundo do trabalho no campo da Assistência Social. Destacamos que após a inscrição do adolescente no SCFV, este poderá ser encaminhado para o Programa de Formação para o Mundo do Trabalho, e posteriormente para o Programa de Aprendizagem, conforme identificado no fluxograma abaixo:



Em março de 2015 a Instituição iniciou uma parceria com a Secretaria de Assistência Social e Cidadania (SASC) para o atendimento de 50 usuários do SCFV, fortalecendo assim o trabalho realizado em conjunto com o setor de monitoramento e avaliação, bem como com os serviços de Proteção Social do município (CRAS e CREAS) em reuniões de cooperação técnica e contato com a rede socioassistencial para o atendimento qualificado dos adolescentes e famílias inscritos no Serviço.

## **2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO:**

### **2.1. SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL**

- Proteção Social Básica  
 Proteção Social Especial – média complexidade  
 Proteção Social Especial – alta complexidade

### **2.2. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO - MODALIDADE ATENDIMENTO:**

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos da região Centro-Oeste e Sul do município.

### **2.3. IDENTIFICAÇÃO DOS COORDENADORES DO SERVIÇO:**

Nome completo do Coordenador Geral: Waldir Aparecido Lixandrão

Formação: Administração e Jurídico

Telefone para contato: (11) 4056-6618

E-mail: [waldir@sodiprom.com.br](mailto:waldir@sodiprom.com.br)

Nome completo do Coordenador Técnico: Mônica Viviane Silva Isidoro

Formação: Serviço Social

Número do Registro Profissional: CRESS-SP: 56.634

Telefone do coordenador para contato: (11) 4056-6618

E-mail: [monica@sodiprom.com.br](mailto:monica@sodiprom.com.br)

## **3. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO:**

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos, tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e contribui para o retorno ou permanência do público na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho. As atividades devem abordar as questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do jovem. As atividades também devem envolver habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o jovem para a escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer. As intervenções devem valorizar a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade, sensibilizar para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio

social, criar oportunidades de acesso a direitos, estimular práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo de jovens no espaço público.

### **3.1 DIAGNÓSTICO:**

A SODIPROM é tradicionalmente conhecida no município de Diadema como entidade de inclusão e inserção de adolescentes e jovens no mundo do trabalho, porém suas atividades são pautadas nas Resoluções CNAS 109/2009 e 33/2011 em consonância com a Política Nacional de Assistência Social – PNAS. O atendimento é realizado na região Centro-Oeste, mas atende adolescentes e jovens das demais regiões da cidade para a Formação Básica para o Mundo do Trabalho e o Programa de Aprendizagem.

De acordo com o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social<sup>1</sup> – IPVS – em 2010 o município de Diadema possuía 384.154 habitantes, sendo que 17,8% das famílias viviam com renda per capita inferior a meio salário mínimo e totalizando 40,3% de famílias em situação de vulnerabilidade social. Cabe destacar que, da população total<sup>2</sup>, 14,74% são adolescentes e jovens de 15 a 17 anos residentes dos bairros da região Centro-Oeste do município. Entre a população jovem de 15 e 19 anos, 30,6% vivem em residências com per capita inferior a meio salário mínimo. Com relação a escolaridade, os dados estatísticos indicam que 62,28% possuem ensino fundamental completo e médio incompleto, no entanto observamos um percentual considerável (28,41%) de adolescentes e jovens que não tem instrução ou possuem ensino fundamental incompleto e 1,14% não são alfabetizados. Destacamos que nos bairros da região Centro-Oeste de Diadema 36,6% dos jovens não possuem instrução ou têm o ensino fundamental incompleto. Além disso, os dados do IBGE-2010 apontam que o rendimento da população jovem (15 a 17 anos) é de até R\$ 583,44 mensais, sendo que 5,29% são economicamente ativos. É importante ressaltar que 13,60% dos adolescentes e jovens não possuem nenhuma ocupação ou vínculo empregatício.

Diante da situação apresentada o atendimento dos adolescentes e jovens no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos será realizado no sentido contribuir para o retorno ou a permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho, além de possibilitar que os usuários possam ser orientados na construção e reconstrução de suas histórias e possam vislumbrar um futuro digno e com maior qualidade de vida individual, familiar e comunitária.

Para que o trabalho desenvolvido possa alcançar os resultados esperados, as ações deverão oferecer proteção social aos adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social, por

---

<sup>1</sup> Fonte: <http://indices-ilp.al.sp.gov.br/view/index.php>

<sup>2</sup> Dados do Observatório de Políticas Públicas, Econômico e Social de Diadema – OPPEs, de setembro de 2012.

meio do desenvolvimento de suas competências favorecendo aquisições para a conquista da autonomia e inserção social, estimulando a participação na vida pública da comunidade. Neste sentido, espera-se que os adolescentes tenham a oportunidade de adquirir novos conhecimentos e experiências, para que suas atitudes sejam diferentes daquelas vivenciadas até o presente momento.

### **3.2. DESCRIÇÃO DA META:**

Meta de atendimento:

- **Região SUL:** 80 vagas na região SUL (40 - Inamar e 40 - Eldorado),
- **Região CENTRO-OESTE:** 40
- Totalizando 120 adolescentes e jovens.

### **3.3. PÚBLICO ALVO**

Adolescentes e jovens de 15 a 17 anos, encaminhados pelos serviços de proteção básica e especial; preferencialmente público prioritário: adolescentes e jovens do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); egressos ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual; com deficiência, em especial beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC); egressos de medida socioeducativa, de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto; em cumprimento ou egressos de medida de proteção, conforme disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA – Lei 8069/1990; com defasagem escolar ou fora da escola; em situação de acolhimento e/ou reconduzidos ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; em situação de rua; famílias beneficiárias de programas de transferência de renda; oriundos de famílias atendidas no Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI).

### **3.4. OBJETIVO GERAL**

- ✓ Estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

### **3.5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- ✓ Complementar e fortalecer a função protetiva da família e comunidade na proteção e desenvolvimento dos adolescentes e jovens, e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;

- ✓ Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- ✓ Estimular a participação na vida pública do território e desenvolvimento de competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo
- ✓ Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- ✓ Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

### **3.6. METODOLOGIA DE TRABALHO**

#### **Região SUL:**

Os encontros com os adolescentes e jovens acontecerão de terça a sexta-feira, no período da manhã das 8h30 as 11h30 e no período da tarde das 13h30 as 16h30.

Tendo em vista que a sede da organização esta localizado na região central da cidade, realizamos uma parceria com a Secretária da Cultura e com a Secretária de Esporte e lazer, onde utilizaremos o espaço no território dos adolescentes atendidos: Céu das Artes – Centro de Artes e Esportes Unificados, localizado na Avenida Afonso Monteiro da Cruz nº 254, Jardim União- Diadema/SP. Todos os dias a equipe de trabalho será transportada até o local supra citado, com transporte e motorista da organização.

A Instituição proporcionará ao público atendido uma refeição (lanche) ao dia.

Serão divididos em 04 grupos com até 25 adolescentes cada um, sendo dois grupos por período (manhã e tarde). Cada grupo participará de duas oficinas por dia, de acordo com cronograma pré-estabelecido pela equipe de trabalho.

#### **Região CENTRO/OESTE:**

Os encontros com os adolescentes e jovens acontecerão de terça a sexta-feira, no período da tarde das 13h30 as 16h30.

A Instituição proporcionará ao público atendido uma refeição ao dia (almoço), das 14h30 as 14h50.

Serão divididos em 02 grupos com até 25 adolescentes cada um. Cada grupo participará de duas oficinas por dia, de acordo com cronograma pré-estabelecido pela equipe de trabalho.

As atividades serão pautadas por questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do jovem. Deverão possibilitar o desenvolvimento de habilidades gerais, como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o jovem

para sua escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer.

Para tanto, serão utilizados três eixos que nortearão a estruturação das atividades: o eixo da *Convivência Social* para contribuir com o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários; o eixo da *Participação Social* com o objetivo de estimular a participação do jovem na vida pública do território; o eixo *Mundo do Trabalho* que possibilitará ao jovem o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania, além do conhecimento sobre o mundo do trabalho.

Além das atividades com os adolescentes e jovens, o Serviço oferece um encontro de gerações que é realizado com a presença dos familiares. Este trabalho será coordenado pela equipe técnica que procura identificar, acompanhar e minimizar as situações de vulnerabilidade social em que os adolescentes e jovens estão expostos. A equipe de trabalho se reunirá toda última sexta-feira para planejamento e avaliação dos encontros, destacando as situações que precisam de encaminhamentos específicos, contato com a rede de serviços socioassistenciais, entre outras ações necessárias para o desenvolvimento do trabalho.

Durante o ano serão realizadas festas temáticas (Festa Junina, Festa da Primavera, entre outras a serem escolhidas pelos usuários), com o intuito de incentivar a participação da família e também da comunidade. Promoveremos ainda atividades externas, como visitas a parques, museus, teatros.

Para o mês de Outubro, está planejado um Espetáculo Artístico a ser realizado com os adolescentes atendidos por essa organização no programa Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Os objetivos principais são de contribuir para a autoestima, autonomia, expressividade e protagonismo dos adolescentes frente a suas questões cotidianas. O que propicia uma melhor desenvoltura de comunicação, consciência corporal, o desenvolvimento do potencial e imaginário criativo, a sensibilização para a construção e convivência comunitária, o despertar do senso crítico e reflexivo e a relevância do trabalho em equipe. O espetáculo irá retratar através da dança, teatro, música e literatura as principais questões que norteiam a fase da juventude como identidade, família, relações sociais, sexualidade e políticas públicas.

A seguir serão especificadas as atividades, metodologia, resultados esperados, periodicidade e os profissionais envolvidos:



| Atividades                                     | Metodologia/<br>Estratégias   | Resultados Esperados  |   | Periodicidade | Profissional (is)<br>Envolvido (s)    |
|--|---|---|---|---------------|---------------------------------------|
|  |   | Quantitativos   | Qualitativos  |               |                                       |
| Atendimento Social                             | O trabalho social se dará por meio do acolhimento das famílias que procuram espontaneamente pelo Serviço ou são encaminhadas pelo CRAS, CREAS ou pela rede socioassistencial. Envolve escuta, a identificação de situações de violação de direitos com encaminhamentos ao sistema de garantia de direitos, a manutenção de prontuários dos atendidos, bem como o acompanhamento da frequência dos mesmos ao Serviço. Além disso, serão realizadas visitas domiciliares para acompanhamento de situações específicas identificadas no decorrer das atividades. Elaboração de relatórios e estatísticas. Coordenação do processo de monitoramento junto com a equipe de educadores. | 100% das famílias atendidas com registro em prontuários individuais | Famílias tenham acolhidas suas demandas, interesses e necessidades  | Diário        | Assistente Social                     |
| Encontros Intergeracionais                     | Os encontros envolvem os usuários e seus familiares e serão realizados com dinâmicas de grupo, gincanas, jogos cooperativos, palestras, entre outros.   | 75 % de frequência dos participantes                                | Maior envolvimento dos adolescentes em conjunto com a família nas atividades propostas                        | Bimestral     | Assistente Social e Orientador Social |
| Participação e Controle Social Intergeracional | Em consonância com as orientações do CNAS e do MDS a entidade promoverá ações que estimulam a participação da população que usa os serviços para aprimorar o atendimento, aperfeiçoando a gestão e consolidação do SUAS. Os encontros formativos serão realizados por meio de apresentações em Power Point, atividades lúdicas, dinâmicas, entre outros. O conteúdo será alternado com os   | 75% de frequência dos participantes                                 | Conhecimento de seus direitos e deveres enquanto cidadãos e maior participação nos espaços de controle social | Bimestral     | Assistente Social                     |

|                            |  |  |   |         |                        |
|----------------------------|--|--|---|---------|------------------------|
|                            | encontros intergeracionais e também contarão com a participação dos adolescentes.  |  |   |         |                        |
| Encontros do Saber         | Envolve o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania, possibilitando também o desenvolvimento do conhecimento sobre o mundo do trabalho. O encontro também prevê a abordagem de temas da atualidade, tais como: saúde, meio ambiente, sexualidade, drogas, violência, entre outros. As oficinas terão um tema mensal a serem explorado conforme as datas sazonais.   | 75% de frequência mensal dos grupos nas atividades | Acesso a informações sobre direitos sociais, civis, políticos, mundo do trabalho e as condições sobre o seu usufruto. | Semanal | Orientador Social      |
| Oficina do Mundo Digital   | O objetivo da oficina é possibilitar aos adolescentes usufruir do suporte tecnológico para melhorar sua integração com o mundo, trazendo assim mais benefícios em todos os aspectos de sua vida. Assim, as atividades terão como objetivo instruí-los no sentido de vislumbrar outras formas de acesso ao mundo digital, não somente as redes sociais tão presentes na atualidade, além de possibilitar momentos de pesquisa e reflexão acerca de seu futuro profissional. | 75% de frequência mensal dos grupos nas atividades | Ter acesso ao mundo digital de maneira que possibilite o aumento da sua capacidade reflexiva sobre seu futuro.        | Semanal | Facilitador de Oficina |
| Oficina Criações           | Os encontros em grupo serão para estimular o contato do usuário com seu próprio universo, possibilitando dessa forma novas descobertas e o conhecimento de si mesmo, através de oficinas de dança e teatro. Além disso, serão realizados passeios para teatro, centros culturais, parques, espetáculos artísticos, entre outras atividades que serão planejadas de acordo com as impressões e sugestões dos próprios usuários.   | 75% de frequência mensal dos grupos nas atividades | Vivenciar experiências que possibilitem reconhecer suas habilidades e potencialidades.                                | Semanal | Facilitador de Oficina |
| Oficina de Esporte e Lazer | Atividades lúdico recreativas com o objetivo de desenvolver valores de solidariedade, respeito ao próximo e às regras, tolerância, sentido coletivo, cooperação e espírito esportivo. Além disso, as atividades terão como foco modalidades  | 75% de frequência mensal dos grupos nas atividades | Vivenciar experiências de convívio grupal que possibilitem  | Semanal | Facilitador de Oficina |

|  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|
|  | esportivas e jogos cooperativos que assegurem espaços de referência e convívio grupal, comunitário e social. |  | administrar conflitos por meio do diálogo. |  |  |
|--|--|--|--|--|--|

### 3.7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

| Atividade  | Periodicidade | Dia da Semana/Mês     | Carga horária | Meses |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |
|--|---------------|-----------------------|---------------|-------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|
|  |               |                       |               | 1     | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| Atendimento Social                               | Diário        | Segunda a Sexta-feira | 6 horas       | X     | X | X | X | X | X | X | X | X | X  | X  | X  |
| Encontro Intergeracional                         | Bimestral     | Quarta-feira          | 2 horas       |       |   | X |   | X |   | X |   | X |    | X  |    |
| Participação e Controle Social - Intergeracional | Bimestral     | Quarta-feira          | 2 horas       |       | X |   | X |   | X |   | X |   | X  |    | X  |
| Encontros do Saber                               | Semanal       | Terça-feira           | 3 horas       | X     | X | X | X | X | X | X | X | X | X  | X  | X  |
| Oficina do mundo digital                         | Semanal       | Quinta-feira          | 3 horas       | X     | X | X | X | X | X | X | X | X | X  | X  | X  |
| Oficina Criações                                 | Semanal       | Quarta-feira          | 3 horas       | X     | X | X | X | X | X | X | X | X | X  | X  | X  |
| Oficina de Cultura, Esporte e Lazer              | Semanal       | Sexta-feira           | 3 horas       | X     | X | X | X | X | X | X | X | X | X  | X  | X  |
| Cooperação Técnica com CRAS/CREAS                | Mensal        | Quarta-feira          | 2 horas       |       | X | X | X | X | X | X | X | X | X  | X  | X  |

### 3.8 ARTICULAÇÃO EM REDE

| INSTITUIÇÃO/ÓRGÃO   | NATUREZA DA INTERFACE  | PERIODICIDADE                                     |
|---|--|---|
| CRAS e CREAS;   | Encaminhamento, acompanhamento, referenciamento e contra referenciamento, cooperação técnica com CRAS e CREAS. | Mensal ou de acordo com necessidades específicas. |
| Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, | Participação ativa dos profissionais nos respectivos Conselhos em reuniões ordinárias e extraordinárias.       | Mensal ou de acordo com necessidades específicas. |
| Conselho Tutelar e mais órgãos de garantia de direitos de Crianças e Adolescentes                     | Encaminhamento, acompanhamento, articulação de condutas conjuntas.   | De acordo com necessidades específicas.           |
| Políticas Públicas de Saúde, Educação, Habitação, dentre outras.                                      | Atendimento, Encaminhamento e monitoramento.   | De acordo com necessidades específicas.           |
| Setor de Monitoramento da SASC.   | Monitoramento e avaliação do trabalho desenvolvido, por meio de instrumentais pré-estabelecidos.               | Mensal ou de acordo com necessidades específicas. |

### 3.9 CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS

O acesso ao Serviço será por meio de demanda identificada pelo CRAS, CREAS, outros serviços da rede local e procura espontânea, ressaltado que a inclusão se dará após cooperação técnica com CRAS/CREAS.

### 3.10 RESULTADOS ESPERADOS/AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS

O trabalho realizado espera contribuir para: a redução e prevenção de situações de risco e vulnerabilidade social; o aumento de acesso do usuário aos serviços socioassistenciais e de adolescentes que conheçam e busquem seus direitos; o aumento da qualidade de vida dos adolescentes e suas famílias; aumento do número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária; a redução da violência entre adolescentes, o uso abusivo de álcool e drogas; a conscientização para prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e aumento de jovens com formação média escolar.

Com relação às aquisições dos usuários, pretende-se que tenham garantidas suas Seguranças de Acolhida, de Convívio Familiar e Comunitário e de Desenvolvimento da Autonomia, conforme preconiza a Resolução CNAS nº 33/2011. Tais seguranças deverão ser afiançadas por meio de:

- acolhida, orientações, e encaminhamentos;
- vivência de experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, bem como possibilitem ao usuário conhecer o território e ter acesso aos serviços disponíveis de acordo com as suas necessidades;
- vivência de atividades que possibilitem o desenvolvimento de sua autonomia frente aos desafios da vida cotidiana.

### 3.11 IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS

Atualmente a SODIPROM está instalada em uma área própria de cinco mil e trezentos metros quadrados, sito à Rua Oriente Monti, 131 – Centro – Diadema/SP.

| Quantidade | Imóveis  |
|------------|--|
| 01         | Sala para atividades com adolescentes e jovens |
| 01         | Sala de informática                            |
| 01         | Recepção                                       |
| 01         | Refeitório                                     |
| 01         | Sala de reuniões da equipe técnica             |
| 01         | Secretaria/Administração                       |
| 01         | Cozinha  |
| 01         | Salas de atendimento individual                |
| 01         | Sala da equipe de referência                   |
| 04         | Banheiros                                      |
| 01         | Quadra Esportiva                               |
| Quantidade | EQUIPAMENTOS                                   |

|    |              |
|----|--------------|
| 16 | Computadores |
| 02 | Data Show    |

Conforme citado no item 3.6, para atendimento dos usuários **da região SUL**, realizamos uma parceria com as Secretarias de Cultura e Esporte Lazer, formalizada por meio de um Regulamento de Cessão de Espaço. Esse espaço contém as seguintes instalações:

|            |  |
|------------|--|
| Quantidade | Imóveis  |
| 01         | Sala para atividades com adolescentes e jovens   |
| 01         | Sala de informática  |
| 03         | Banheiros  |
| 03         | Quadras Esportivas   |
| 01         | Auditório – Utilizado para exibição de filmes, peças teatrais, apresentações de dança, palestras, etc. |
| Quantidade | EQUIPAMENTOS   |
| 12         | Computadores   |
| 01         | Data Show  |

### 3.12 RECURSOS HUMANOS (ANEXO II A e II B)

### 3.13 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e avaliação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos visa, de maneira geral, compreender e mensurar tanto o desenvolvimento das atividades direcionadas aos adolescentes e famílias, como também as práticas da equipe técnica e certificar que haja o cumprimento dos objetivos e resultados pretendidos.

Para a avaliação das atividades com os adolescentes e famílias, serão aplicados questionários sobre as Seguranças de Acolhida, Convívio Familiar e Comunitário e Desenvolvimento da Autonomia, para que possamos identificar o quanto os usuários têm sido instruídos sobre os objetivos e resultados esperados do Serviço em que estão inscritos. Além dos questionários, pretende-se aplicar meios de avaliação lúdicos, através de quiz, jogos, elaboração de vídeos, entre outros. A avaliação das práticas da equipe acontecerá mensalmente com reuniões pré-agendadas e coordenadas pela técnica de referência.

Cabe destacar que durante as Oficinas de Controle Social e Participação – Intergeracional, os usuários serão informados sobre a Política de Assistência Social para que, após o empoderamento do conhecimento, possam contribuir para o aprimoramento do Serviço oferecido, contribuindo para o alcance de autonomia e protagonismo social e avaliando os impactos alcançados pelo SCFV.

#### **4. PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS:**

A Entidade custeará com os recursos solicitados, despesas com folha de pagamento, incluindo encargos sociais, férias, 13º salário, aquisição de alimentos, aquisição de material (pedagógico, esportivo, de escritório), transporte para atividades externas, contratação de terceiros para palestras com os adolescentes atendidos e com as famílias. Para aquisição de equipamentos e manutenção a entidade disponibilizará recursos próprios de acordo com as necessidades no decorrer do desenvolvimento do Serviço. O Cronograma de Desembolso Financeiro segue no Anexo II C.

Diadema, 28 de novembro de 2017.

Celso Paula de Souza  
Presidente

Adrianéia Silva Pinto  
Técnica de Referência Interina  
CRESS-SP: 34.762